

### **OC 20282 - MATERIAIS ALTERNATIVOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Marcele Dias Santos Cabeleira (Brazil)<sup>1</sup>; Adalberto Freire Da Silva (Brazil)<sup>1</sup>; Vidica Bianchi (Brazil)<sup>1</sup>

1 - Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul

#### **Introdução**

O desafio de gerenciar os resíduos sólidos produzidos pelos sujeitos em suas residências é um assunto significativo e provocador de discussões, tanto do ensino formal quanto no informal. No entanto, levantar questionamentos sobre questões socioambientais nas instituições educativas, além de, influenciar diretamente na qualidade de vida dos sujeitos, instiga a refletir as atitudes e ações de cada um perante essa problemática.

#### **Objetivos**

Nesse viés, objetivou-se propor experiências práticas de ações que envolvem o reaproveitamento de materiais recicláveis para confecção de brinquedos e jogos que poderiam ser utilizados no desenvolvimento das aulas de educação física.

#### **Metodologia**

Este estudo configura-se como pesquisa qualitativa e descritiva (LÜDKE; ANDRÉ, 2018), estruturada por meio de relato de experiência crítico-reflexivo de uma das autoras deste presente trabalho. A prática pedagógica aqui relatada, foi desenvolvida numa turma do 5º ano de uma Escola Estadual do município de Ijuí/RS/Brasil.

#### **Resultados**

Constatou-se que essa vivência provocou reflexões das atitudes que os alunos apresentam em relação a preservação e cuidados voltados ao meio ambiente, além da nítida repercussão sobre os cuidados consigo mesmo em questões de saúde.

#### **Conclusões**

Concluiu-se que o processo de construção de brinquedos e jogos utilizando materiais alternativos proporcionou aos envolvidos, sensibilização quanto aos problemas de gerenciamentos de resíduos e a preservação do

ambiente qual se inserem, além de propiciar uma forma prazerosa dos alunos construir seu próprio brinquedo ou jogo, com alegria e protagonismo.

### **OC 20337 - “LA MALDICIÓN DEL RÍO AGUASNEGRAS”: PROPUESTA DIDÁCTICA PARA EL DESARROLLO INTEGRADO DE LAS COMPETENCIAS AMBIENTAL Y CIENTÍFICA**

Tamara Esquivel-Martín (Spain)<sup>1</sup>; José Manuel Pérez-Martín (Spain)<sup>1</sup>; Beatriz Bravo Torija (Spain)<sup>1</sup>; Graça Simões De Carvalho (Spain)<sup>2</sup>

1 - 1a Universidad Autónoma de Madrid, Madrid, España; 2 - CIEC - Universidade do Minho, Braga, Portugal

#### **Introdução**

La educación científica debe dotar a la ciudadanía de los conocimientos necesarios para tomar decisiones con criterio sobre los problemas de salud derivados de la contaminación ambiental. Sin embargo, son escasas las propuestas educativas que demandan argumentar integrando el enfoque One Health, que conecta la salud ambiental, animal y humana.

#### **Objetivos**

Para atender esta carencia, presentamos una actividad titulada “La maldición del río Aguasnegras”, diseñada para estudiantes de 14-15 años que permite desarrollar las competencias ambiental y científica simultáneamente.

#### **Metodologia**

En primer lugar, los estudiantes deben asociar los problemas reproductivos observados en las poblaciones de seis ciudades situadas en torno al río Aguasnegras con el uso de pesticidas en los campos de cultivo de la región. Para ello, deberían evaluar la posición de las ciudades en el curso del río o las fuentes de alimentación de las diferentes poblaciones, y relacionarlas con el efecto observado en la producción de gametos (meiosis). Además, deberían asociar los problemas de reproducción de los humanos con los de otros seres vivos del ecosistema (organismos centinela), como la mosca arlequín (*Chironomus riparius*). Finalmente, se les demanda proponer soluciones de intervención para minimizar el riesgo tóxico, valorando el



impacto de las mismas a distintos niveles (ambiental, económico, ético, etc.).

### Conclusões

Por tanto, la actividad permite trabajar: a) la interpretación conjunta de distintos registros semióticos que aluden a la misma información científica (datos textuales, visuales y numéricos); b) la integración del enfoque One Health en los argumentos, al proveer a los alumnos con datos sobre la salud ambiental y reproductiva de dos especies diferentes (seres humanos y *Chironomus riparius*); c) la comprensión de los efectos a nivel celular como responsables de las enfermedades o trastornos (p.ej., división celular - fertilidad); y d) la toma de acción del alumnado mediante la propuesta de soluciones para mitigar/evitar el riesgo tóxico.

**Hora:** 18:00:00

**Sessão:** Sessão Paralela 4 - Saúde Mental e Competências Emocionais

**Sala:** Sala 2



**Tema(s):** 3 - Educação e Promoção da Saúde (1); 6 - Saúde da Pessoa Idosa (1)

Moderador(es):

### OC 20300 - A PERCEÇÃO DE EMPATIA EM PROFESSORES NAS ATIVIDADES NEUROEDUCATIVAS EM CONTEXTO COVID-19

Rosa Maria Pinto (Portugal)<sup>1,2</sup>; Zélia Anastácio (Portugal)<sup>2</sup>

1 - Doutoranda em Estudos da Criança, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal; 2 - Centro de Investigação em Estudos da Criança, CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho

### Introdução

O estudo da empatia com professores é relevante, uma vez que esta dimensão da competência emocional é conhecida, como sendo uma estratégia emocional, cognitiva e interativa, que em contexto educacional beneficia o relacionamento interpessoal entre docentes e outros intervenientes, especialmente em contexto COVID-19.

### Objetivos

O presente trabalho teve como objetivo identificar os comportamentos de

empatia expressados pelos professores das atividades neuroeducativas em contexto COVID-19.

### Metodologia

Para esta investigação foi realizada uma abordagem metodológica de carácter qualitativo e como técnica de recolha de dados foi realizado um focus group com uma amostra de conveniência de seis professores de uma escola de 1.º CEB, na região norte de Portugal. A discussão foi gravada e transcrita com o consentimento informado dos participantes. De seguida, procedeu-se à análise de conteúdo dos dados recolhidos. A categoria de resposta que emergiu foi comportamentos, originando as subcategorias de empáticos e não empáticos.

### Resultados

Os professores envolvidos nas atividades neuroeducativas em contexto de confinamento por COVID-19 demonstraram que as relações do grupo neste período tornaram-se mais solidificadas, fomentou-se o espírito de equipa e de colaboração no grupo. Verificou-se ainda comportamentos empáticos na relação com a maioria dos encarregados de educação, professores titulares e alunos que reconheceram, valorizaram o empenho e o esforço aplicado por estes docentes, demonstrando-se disponíveis, interessados e motivados. Embora, tenham também experienciado condutas e atitudes de desinteresse e inadequadas no relacionamento, por parte de alguns professores titulares, pais, outros familiares e alunos.

### Conclusões

Conclui-se que os professores das atividades neuroeducativas apontaram inúmeros comportamentos empáticos nas suas interações, com professores titulares, pais e alunos, no período de ensino à distância. Esclareceram que os comportamentos não empáticos, por parte de alguns participantes, surgiram num número reduzido e pouco significativo. Para manterem os comportamentos empáticos em ambiente educacional é necessário encontrar novas estratégias de comunicação.

### OC 20281 - CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA, DEPRESSÃO E RISCO DE SUICÍDIO DE IDOSOS BRASILEIROS

Luana Da Silva Carneiro (Brazil)<sup>2</sup>; Bruno Fernandes Antunez (Brazil)<sup>1</sup>; Rubens Vinicius Letieri (Brazil)<sup>3</sup>; Mayrhon José Abrantes Farias (Brazil)<sup>3</sup>;

**Zélia Anastácio, Eliane Roseli Winkelmann  
& Graça S. Carvalho**  
(Orgs.)



**9º CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
EM SAÚDE**

**CISaúde-2022**

**Investigação, Humanização  
e Superação**

**27 a 30 de setembro 2022**

**Universidade do Minho, Braga, Portugal**



Copyright © 2022 pelo Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)  
Instituto de Educação, Universidade do Minho

Todos os direitos reservados Impresso em Portugal

<http://eventos.ciec-uminho.org/9cis/>

ISBN 978-972-8952-81-5

Organizadoras: Zélia Anastácio, Eliane Roseli Winkelmann &  
Graça S. Carvalho

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT –  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto do CIEC  
(Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho)  
com a referência UIDB/00317/2020

Cofinanciado por:

UIDB/00317/2020  
UIDP/00317/2020

**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA